

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO PACIENTE PEDIÁTRICO COM VITILIGO NA ATENÇÃO BÁSICA

DAIANE APARECIDA SOARES DE SOUSA; FERNANDA DUARTE ASSIS; JULIANA FERREIRA FONSECA; BEATRIZ DIAS DA COSTA; IARA CAROLINI MITTELMANN

INTRODUÇÃO: O vitiligo é uma condição dermatológica caracterizada pela despigmentação da pele, que resulta na formação de manchas esbranquiçadas devido à redução dos melanócitos na epiderme ou à perda de sua função. Essa patologia não faz distinção de raça, sexo ou idade, afetando aproximadamente 0,5% a 2,0% da população global, com maior incidência entre os 10 e 30 anos. As áreas despigmentadas podem variar em extensão e localização, frequentemente manifestando-se nos punhos, axilas, regiões periorbitárias e peribucais, com tendência a aumentar progressivamente. Embora o vitiligo seja de causa idiopática, está associado a fenômenos autoimunes, também pode ser desencadeado ou agravado por fatores emocionais ou traumas. O componente psicossocial é relevante nesse contexto, com cerca de 55% dos pacientes enfrentando discriminação devido às alterações cutâneas. **OBJETIVO:** Avaliar a importância do diagnóstico precoce do vitiligo em pacientes pediátricos pela Atenção Primária, visando evitar danos psicossociais e estigmatização. **METODOLOGIA:** Esta análise consistiu em uma revisão de literatura, com pesquisa de artigos científicos das bases de dados PUBMED e SCIELO. Foram empregados termos-chave como: vitiligo, pediatria e atenção primária. A seleção abrangeu artigos nos idiomas português e inglês, disponíveis integralmente para consulta e alinhados com o objetivo proposto. **RESULTADOS:** É inegável que doenças crônicas despertam uma perspectiva negativa devido à antecipação de adversidades. A eficácia da atenção primária no diagnóstico precoce do vitiligo é essencial para promover a qualidade de vida da criança, reduzindo o risco de estigmatização social. O impacto emocional muitas vezes é subestimado pelo cuidador, prejudicando o prognóstico. **CONCLUSÃO:** Ainda que o vitiligo seja conhecido desde a antiguidade, sua etiopatologia permanece enigmática. A doença, embora não letal, causa sofrimento considerável devido às limitações sociais que impõe. Portanto, é crucial reconhecer que, independentemente da abordagem terapêutica adotada, a intervenção psicoterapêutica é fundamental para abordar os impactos emocionais associados ao vitiligo. Além disso, a adesão ao tratamento, a resposta terapêutica e a resiliência diante de desafios podem ser influenciadas pela qualidade da relação médico-paciente.

Palavras-chave: Vitiligo, Peditria, Atenção básica, Diagnóstico, Dermatologia.